



## 24/08/2022 12:50 - Biblioteca Francisco Meirelles registra média de 1,5 mil usuários no mês



No primeiro mês de reabertura da Biblioteca Municipal Francisco Meirelles, em Porto Velho, os atendimentos registraram a média de 1,5 mil usuários. Com a estrutura recentemente restaurada, a população agora pode aproveitar o espaço com mais comodidade, tecnologia e um acervo de mais de 60 mil livros.

Izabeli Coutinho Pacheco, de 19 anos, terminou o ensino médio recentemente, e todos os dias sai do bairro Socialista, na zona Leste, para estudar na biblioteca municipal. O objetivo da jovem é concorrer a uma vaga no serviço público, utilizando o novo recurso oferecido na sala digital.

“Aqui no computador eu consigo estudar para concurso e fazer cursinhos online, além de facilitar qualquer outro tipo de pesquisa, como a busca por oportunidades de emprego. Às

vezes eu também faço uso dos livros de consulta e todos os dias estou aqui”, declara a estudante.

Segundo o diretor, Carlos Augusto da Silva, a biblioteca ficou fechada durante a pandemia e, em seguida, passou por oito meses de reforma estrutural, elétrica e hidráulica, além de ter recebido a doação de dez computadores.

“Todas as nossas luminárias foram trocadas, temos uma boa internet para atender ao serviço online e as nossas salas são divididas por categoria. Somente na sala regional são 3.250 edições, além de diários oficiais e 12 mil revistas”, conta o diretor.

Em um universo próprio, onde todo o ambiente é preparado para a boa leitura e pesquisa, Álisson de Cabral, 31 anos, busca no espaço climatizado a tranquilidade que precisa para os estudos. “Em casa a gente tem muita distração, as obrigações e outras atividades da casa acabam tirando a nossa atenção. Aqui eu consigo pesquisar temas específicos e direcionar para o meu foco, que é concurso público”, diz.

Entre os projetos e espaços disponíveis organizados para recepcionar a diversos públicos, a biblioteca conta com duas mesas com altura adequada e dois computadores para atender aos cadeirantes, além do projeto “É tempo de inclusão” que dispõe de uma sala com edições em braile para receber pessoas com deficiência visual.

### INCLUSÃO

Responsável pela sala de braile, a professora Sebastiana Santana é um exemplo de superação diária em busca do conhecimento. Ela lecionava em uma escola na zona Sul da capital quando perdeu a visão.

“Fiquei cega há seis anos, com 57 anos de idade. No começo foi difícil, eu não aceitava. Mas eu precisei ‘enxergar’ que dentro de mim existia essa força e aqui fora tem um mundo além do que podemos ver”, afirma.

Sebastiana ainda aprende o braile dia após dia e incentiva outras pessoas com deficiência visual a acreditarem que é possível. Com o trabalho que realiza na biblioteca municipal, a ajuda é mútua. “Eu vou ajudando essas pessoas e eles também me ajudam a continuar”, concluiu.

### ATENDIMENTO

A Biblioteca Municipal Francisco Meirelles fica aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h (não fecha para o almoço), e conta com cerca de 30 funcionários para o atendimento e organização do acervo.

As literaturas brasileiras e estrangeiras podem ser emprestadas por sete dias, podendo ser prorrogados por mais sete. Para fazer o cadastro basta apresentar documento pessoal com foto e comprovante de residência.

